

Problemas de caminhos em grafos e Programação Dinâmica

Claudia M. Justel

Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro, Brasil

Brazilian ICPC Summer School 2023 - Brazilian Final class

AGENDA

03/02/2023 - AULA 1: Problemas de caminhos em grafos

04/02/2023 - AULA 2: Programação Dinâmica

AULA 2 - Objetivo

Mostrar como varia a complexidade do pior caso segundo o tipo de problema resolvido usando Programação dinâmica (PD):

- ▶ pseudo-polinomial: Coeficiente Binomial $O(nk)$, Mochila Inteiro $O(nW)$,
- ▶ polinomial: Floyd-Warshall $O(n^3)$, Árvore binária de busca de custo ótimo $O(n^3)$,
- ▶ exponencial - Caixeiro Viajante $O(2^n)$.

AULA 2

Definições:

- ▶ complexidade do pior caso polinomial - $O(f(x))$ onde x é o tamanho da entrada e f é função polinomial.
- ▶ complexidade do pior caso pseudo-polinomial - $O(f(x, w))$ onde x é o tamanho da entrada, $w = 2^{\log(w)}$ é magnitude de números envolvidos na entrada e f é função polinomial.
- ▶ complexidade do pior caso exponencial - $O(f(x))$ onde x é o tamanho da entrada e f é função exponencial.

AULA 2 - PD Coeficiente Binomial

$0! = 1, \forall n > 0, n! = n(n-1)!$.

$$\binom{n}{k} = \frac{n!}{k!(n-k)!}$$

$$\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k-1} + \binom{n-1}{k}$$

procedimento $\text{COMB}(n, k)$

se $k = 0$ ou $k = n$ então retornar 1

senão retornar $\text{COMB}(n-1, k-1) + \text{COMB}(n-1, k)$

AULA 2 - PD Coeficiente Binomial

Para computar os coeficientes binomiais, vários valores $\text{COMB}(i, j)$ são calculados mais de uma vez.

Se utilizarmos um tabela guardando os valores intermediários, pode-se diminuir o cálculo de valores repetidos.

procedimento $\text{COMB1}(n, k)$

para $i = 0, \dots, n$ *faça* $C(i, 0) = 1$

para $j = 1, \dots, k$ *faça* $C(0, j) = 0$

para $i = 1, \dots, n$ *faça*

para $j = 1, \dots, k$ *faça*

se $i > j$ *então* $C(i, j) = C(i - 1, j - 1) + C(i - 1, j)$

senão se $i = j$ *então* $C(i, j) = 1$

senão $C(i, j) = 0$

retornar $C(n, k)$

AULA 2 - PD Coeficiente Binomial

EXEMPLO: Calcular $\binom{5}{3}$ usando COMB1.

Os cálculos intermediários $C(i, j)$ durante a execução de COMB1 são mostrados na Tabela .

n/k	0	1	2	3
0	1	0	0	0
1	1	1	0	0
2	1	2	1	0
3	1	3	3	1
4	1	4	6	4
5	1	5	10	10

O valor $C(5, 3) = 10$ é a solução dada pela algoritmo para o cálculo de $\binom{5}{3}$.

AULA 2 - PD Coeficiente Binomial

Neste exemplo de cálculo de coeficiente binomial, não é necessário armazenar a tabela completa com todos os valores $C(i, j)$, $1 \leq i \leq n$ e $1 \leq j \leq k$.

Manter um vetor de dimensão k , representando a linha atual, e atualizar os valores de esquerda para direita.

Com esta forma de armazenamento, obtém-se um algoritmo com complexidade do pior caso $O(nk)$ (pseudo-polinomial). O de espaço necessário é $O(k) = O(n)$.

AULA 2 - PD Mochila inteiro

Dados n objetos e uma mochila, onde cada objeto i , $1 \leq i \leq n$ tem associado um peso w_i e um valor v_i . A mochila carrega peso máximo W . Deseja-se encher a mochila de maneira que a soma dos valores dos objetos incluídos seja máxima e seja respeitada a capacidade da mochila. Neste caso os objetos **não podem ser fracionados**.

O problema pode ser descrito como:

$$\begin{aligned} \max \quad & \sum_{i=1}^n x_i v_i \\ \text{sujeito a} \quad & \sum_{i=1}^n x_i w_i \leq W \\ & x_i = 0 \text{ ou } 1, \forall 1 \leq i \leq n. \end{aligned}$$

AULA 2 - PD Mochila inteiro

Construir uma matriz $V (n + 1) \times (W + 1)$.

Se $V[i, j]$ é o máximo valor correspondente ao problema da mochila com capacidade j , considerando unicamente objetos numerados de 1 até i . Sejam

- ▶ $V[i - 1, j]$: valor correspondente à solução do problema da mochila com capacidade j e objetos numerados de 1 até $i - 1$, (não contém o objeto i).
- ▶ $V[i - 1, j - w_i] + v_i$: valor correspondente ao problema da mochila contendo o objeto i (cujo peso é $w_i \leq j$) e escolhendo objetos numerados 1 até $i - 1$ para capacidade $j - w_i \geq 0$.

Então $V[i, j] = \max\{V[i - 1, j]; V[i - 1, j - w_i] + v_i\}$.

E a solução do problema será dada por $V[n, W]$.

AULA 2 - PD Mochila inteiro

procedimento MOCHILA INTEIRO (n, v, w, W)

para $j = 0, \dots, W$ faça $V[0, j] = 0$

para $i = 1, \dots, n$ faça

$V[i, 0] = 0$

 para $j = 1, \dots, W$ faça

 se $w_i \leq j$ então

 se $V[i-1, j-w_i] + v_i > V[i-1, j]$ então $V[i, j] = V[i-1, j-w_i] + v_i$

 senão $V[i, j] = V[i-1, j]$

 senão $V[i, j] = V[i-1, j]$

retornar $V[n, W]$

A complexidade do pior caso de MOCHILA INTEIRO é $O(nW)$, onde W é um dos dados que definem a instância do problema (pseudo-polinomial).

AULA 2 - PD Mochila inteiro

Para obter os objetos colocados dentro da mochila que correspondem ao valor máximo, utilizar matriz K .

Se existe objeto k tal que $K[i, j] = k$, então o objeto k foi o último objeto colocado na mochila na solução do problema $V[i, j]$.

Se não foi preenchido o valor $K[i, j]$, então o último objeto incluído do subproblema $V[i, j]$ é igual ao do subproblema $V[i - 1, j]$ que se encontra no elemento $K[i - 1, j]$.

procedimento MOCHILA INTEIRO1 (n, v, w, W)

para $j = 0, \dots, W$ faça $V[0, j] = 0$

para $i = 1, \dots, n$ faça

$V[i, 0] = 0$

 para $j = 1, \dots, W$ faça

 se $w_i \leq j$ então

 se $V[i - 1, j - w_i] + v_i > V[i - 1, j]$ então $V[i, j] = V[i - 1, j - w_i] + v_i$

$K[i, j] = i$

 senão $V[i, j] = V[i - 1, j]$

 senão $V[i, j] = V[i - 1, j]$

retornar $V[n, W]$

AULA 2 - PD Mochila inteiro

EXEMPLO: Sejam $n = 5$, $W = 11$ e os valores e peso de cada objeto dados na Tabela, entrada do procedimento MOCHILA INTEIRO.

i	v_i	w_i
1	1	1
2	6	2
3	18	5
4	22	6
5	28	7

AULA 2 - PD Mochila inteiro

Os cálculos intermediários $V[i, j]$ durante a execução de MOCHILA INTEIRO são mostrados a seguir .

i/j	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2	0	1	6	7	7	7	7	7	7	7	7	7
3	0	1	6	7	7	18	19	24	25	25	25	25
4	0	1	6	7	7	18	22	24	28	29	29	40
5	0	1	6	7	7	18	22	28	29	34	35	40

O valor $V[5, 11] = 40$ é a solução dada pela algoritmo para o valor ótimo carregado na mochila, repetindo a capacidade e sem objetos fracionados, utilizando os objetos 3 e 4.

AULA 2 - PD Mochila inteiro

Os valores $K[i, j]$ obtidos durante a execução de MOCHILA INTEIRO são mostrados a seguir .

i/j	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
0												
1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
2			2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
3						3	3	3	3	3	3	3
4								4		4	4	4
5								5	5	5	5	

Partindo do valor $K[5, 11]$ podem ser identificados os objetos que correspondem ao valor mínimo obtido pelo algoritmo.

AULA 2 - PD Árvore binária de busca de custo ótimo

O problema consiste em, dado $S = \{s_1, \dots, s_n\}$ conjunto de chaves, $s_1 < \dots < s_n$ determinar em quais posições da árvore armazenar as chaves de maneira que a soma do número de comparações total, ou seja o número de comparações para acessar cada chave, seja o menor possível.

Seja T uma árvore binária de busca para $S = \{s_1, \dots, s_n\}$ conjunto de chaves.

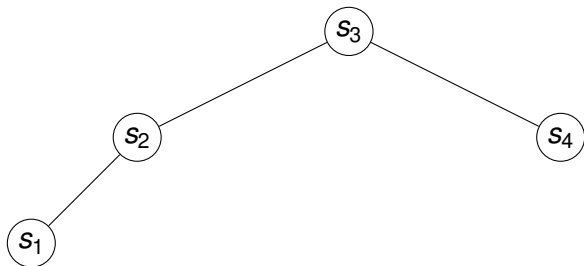
HIPÓTESE 1: frequência de acesso aos nós idêntica

i. Buscas com sucesso

Comprimento do caminho interno da árvore binária de busca T : $l(T) = \sum_{1 \leq k \leq n} l_k$, onde l_k é o nível do nó com chave s_k (número de comparações necessárias para o acesso à chave s_k).

AULA 2 - PD Árvore binária de busca de custo ótimo

OBSERVAÇÃO: nível da raiz de T é igual a 1 neste caso.



$$n = 4$$

$$l(T) = 1 + 2 + 2 + 3 = 8$$

AULA 2 - PD Árvore binária de busca de custo ótimo

ii. Buscas sem sucesso

Seja S um conjunto de chaves $S = \{s_1, s_2, \dots, s_n\}$,

$$s_1 < s_2 < \dots < s_n .$$

As chaves são alocadas nos nós de uma árvore binária de busca T .

Para cada chave s_k , seja l_k o nível que corresponde a s_k em T .
O conjunto de números reais pode ser dividido em:

$$(-\infty, s_1), s_1, (s_1, s_2), s_2, \dots, s_{n-1}, (s_{n-1}, s_n), s_n, (s_n, \infty)$$

Notamos por:

$$R_0 = (-\infty, s_1),$$

$$R_i = (s_i, s_{i+1}), 1 \leq i \leq n - 1,$$

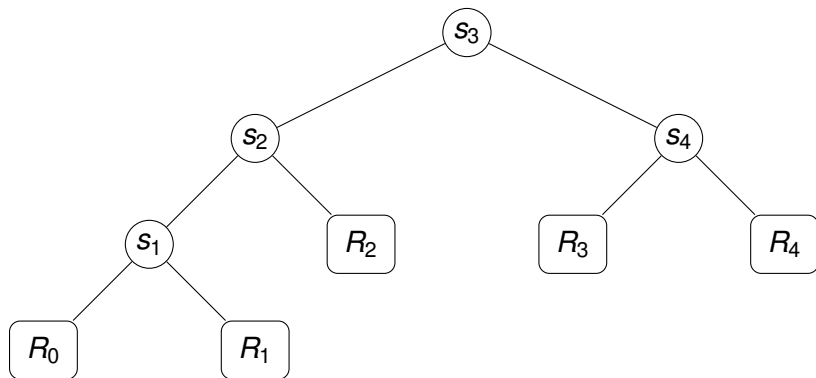
$$R_n = (s_n, \infty).$$

$R_k, 0 \leq k \leq n$ são os nós externos representam as saídas possíveis das buscas sem sucesso na árvore binária de busca T .

AULA 2 - PD Árvore binária de busca de custo ótimo

Comprimento do caminho externo da árvore binária de

busca T : $E(T) = \sum_{0 \leq k \leq n} (l'_k - 1)$, onde l'_k é o nível do nó externo R_k (número de comparações necessárias determinar que a chave s_k não está em T).



$$E(T) = 3 + 3 + 2 + 2 + 2 = 12$$

AULA 2 - PD Árvore binária de busca de custo ótimo

Consideramos agora

HIPÓTESE 2: frequência de acesso aos nós diferenciada

T árvore binária de busca.

S um conjunto de chaves $S = \{s_1, s_2, \dots, s_n\}$,

$s_1 < s_2 < \dots < s_n$ com freqüências de acesso f_1, \dots, f_n .

As chaves são alocadas nos nós de T .

$\forall 1 \leq p \leq n$, $s_p \rightarrow$ freqüência de acesso = f_p , nível que corresponde a s_p em $T = l_p$.

R_0, R_1, \dots, R_n são os nós externos com freqüências de acesso f'_0, f'_1, \dots, f'_n .

$\forall 0 \leq p \leq n$, $R_p \rightarrow$ com freqüência de acesso = f'_p , nível correspondente em $T = l'_p$.

AULA 2 - PD Árvore binária de busca de custo ótimo

Define-se

Comprimento do caminho interno ponderado da árvore binária de busca $T: \sum_{1 \leq p \leq n} l_p f_p$

(número total de comparações necessárias para todas as possibilidades de busca com sucesso em T considerando as chaves com frequências de acesso diferenciadas) (buscas com sucesso).

Comprimento do caminho externo ponderado da árvore binária de busca $T: \sum_{0 \leq p \leq n} (l'_p - 1) f'_p$

(número total de comparações necessárias para todas as possibilidades de busca sem sucesso em T considerando as chaves com frequências de acesso diferenciadas) (busca sem sucesso).

AULA 2 - PD Árvore binária de busca de custo ótimo

Dada uma árvore binária de busca T nas condições da Hipótese 2, $c(T)$ é o número total de comparações necessárias para todas as possibilidades de busca, com e sem sucesso:

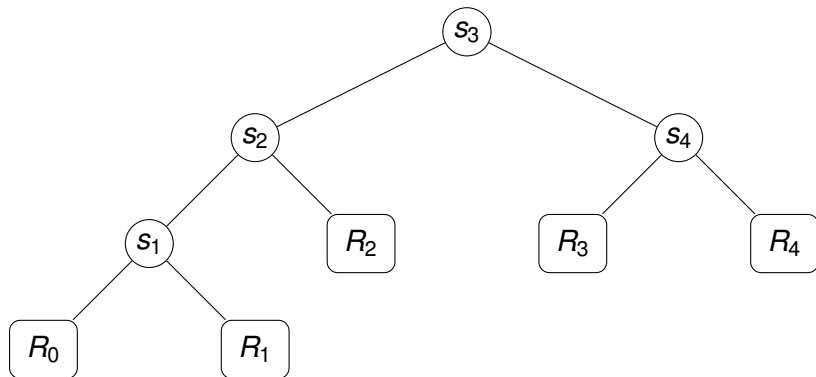
$$c(T) = \sum_{1 \leq p \leq n} l_p f_p + \sum_{0 \leq p \leq n} (l'_p - 1) f'_p.$$

AULA 2 - PD Árvore binária de busca de custo ótimo

Seja $n = 4$ chaves com freqüências

$$f_1 = 10, f_2 = 1, f_3 = 3, f_4 = 2, f'_0 = 2, f'_1 = 1, f'_2 = 1, f'_3 = 1, f'_4 = 1.$$

T

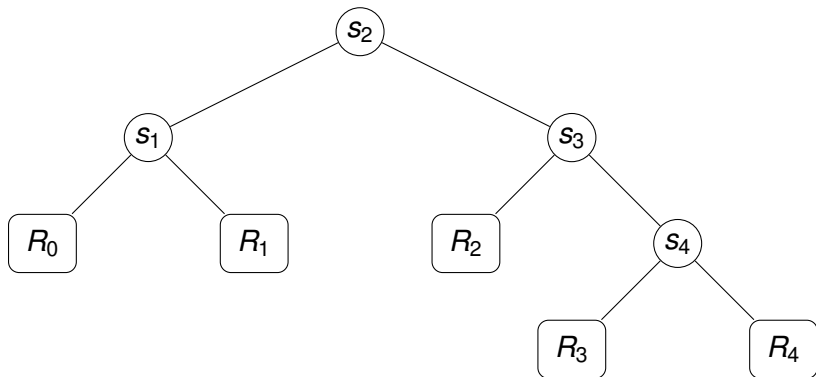


$$C(T) = (10 \cdot 3 + 1 \cdot 2 + 3 \cdot 1 + 2 \cdot 2) + (2 \cdot 3 + 1 \cdot 3 + 1 \cdot 2 + 1 \cdot 2 + 1 \cdot 2) = 54.$$

AULA 2 - PD Árvore binária de busca de custo ótimo

Exemplo: $n = 4$ chaves com frequências

$$f_1 = 10, f_2 = 1, f_3 = 3, f_4 = 2, f'_0 = 2, f'_1 = 1, f'_2 = 1, f'_3 = 1, f'_4 = 1.$$



$$C(T') = (10 \cdot 2 + 1 \cdot 1 + 3 \cdot 2 + 2 \cdot 3) + (2 \cdot 2 + 1 \cdot 2 + 1 \cdot 2 + 1 \cdot 3 + 1 \cdot 3) = 47.$$

AULA 2 - PD Árvore binária de busca de custo ótimo

Dados n , as frequências $f_p, 1 \leq p \leq n$ e $f'_p, 0 \leq p \leq n$, podemos obter uma árvore binária de busca T para as chaves $s_1 < s_2 < \dots, s_n$ que apresente menor custo $C(T)$ possível?

Lema 1:

As subárvores de uma árvore binária de busca ótima são também ótimas.

Seja $T(i, j)$ a árvore ótima correspondente ao subconjunto de chaves $\{s_{i+1}, \dots, s_j\}$, $0 \leq i < j \leq n$.

Seja $F(i, j)$ a soma de todas as frequências correspondentes a $T(i, j)$: $F(i, j) = \sum_{i < p \leq j} f_p + \sum_{i \leq p < j} f'_p$.

Lema 2:

Seja $T(i, j)$ a árvore binária de busca ótima de raiz s_k correspondente as chaves $\{s_{i+1}, \dots, s_j\}$, $0 \leq i < j \leq n$. Então $C(T(i, j)) = C(T(i, k - 1)) + C(T(k, j)) + F(i, j)$.

AULA 2 - PD Árvore binária de busca de custo ótimo

ENTRADA: n e $f_1, \dots, f_n, f'_0, \dots, f'_n$.

SAÍDA: $C(0, n)$

procedimento ARVORE BINARIA OTIMA 1(n, f, f', C)

para $j = 0, \dots, n$ faça

$$C[j, j] = 0, F[j, j] = f'_j$$

para $d = 1, \dots, n$ faça

para $i = 0, \dots, n - d$ faça

$$j = i + d$$

$$F[i, j] = F[i, j - 1] + f_j + f'_j$$

$$C[i, j] = \min_{i < k \leq j} \{C[i, k - 1] + C[k, j]\} + F[i, j]$$

A complexidade de ARVORE BINARIA OTIMA 1 é $O(n^3)$.

AULA 2 - PD Árvore binária de busca de custo ótimo

Para construir a árvore binária com custo ótimo deve ser armazenado o valor de k que efetiviza o mínimo no cálculo de $C[i, j]$ na entrada $K[i, j]$ da matriz K .

procedimento ARVORE BINARIA OTIMA 2(n, f, f', C, K)

para $j = 0, \dots, n$ *faça*

$$C[j, j] = 0, F[j, j] = f'_j$$

para $d = 1, \dots, n$ *faça*

para $i = 0, \dots, n - d$ *faça*

$$j = i + d$$

$$F[i, j] = F[i, j - 1] + f_j + f'_j$$

$$C[i, j] = \min_{i < k \leq j} \{ C[i, k - 1] + C[k, j] \} + F[i, j]$$

$$K[i, j] = k$$

AULA 2 - PD Árvore binária de busca de custo ótimo

EXEMPLO: Seja $n = 4$, determinar a árvore binária de busca de custo ótimo para as freqüências:

$$f_1 = 10, f_2 = 1, f_3 = 3, f_4 = 2,$$

$$f'_0 = 2, f'_1 = 1, f'_2 = 1, f'_3 = 1, f'_4 = 1.$$

No final de ARVORE BINARIA OTIMA 2 obtemos as matrizes C F e K . O custo da árvore binária de busca ótima e $C(0, 4) = 39$ e a raiz da mesma é a chave $s_1 (= K(0, 4))$.

$$C = \begin{pmatrix} 0 & 13 & 18 & 29 & 39 \\ & 0 & 3 & 10 & 17 \\ & & 0 & 5 & 12 \\ & & & 0 & 4 \\ & & & & 0 \end{pmatrix} \quad F = \begin{pmatrix} 2 & 13 & 15 & 19 & 22 \\ & 1 & 3 & 7 & 10 \\ & & 1 & 5 & 8 \\ & & & 1 & 4 \\ & & & & 1 \end{pmatrix}$$

$$K = \begin{pmatrix} - & 1 & 1 & 1 & 1 \\ - & - & 2 & 3 & 3 \\ - & - & - & 3 & 3 \\ - & - & - & - & 4 \\ - & - & - & - & - \end{pmatrix}$$

AULA 2 - PD Floyd-Warshall

Seja $G = (V, E)$, $\forall e \in E, w(e) \in \mathbb{R}$,.

```
procedimento FLOYD1( $L, D, n$ )  
  para  $i = 1, \dots, n$  faça  
    para  $j = 1$  ate  $n$  faça  $D^0[i, j] = L[i, j]$   
  para  $k = 1, \dots, n$  faça  
    para  $i = 1, \dots, n$  faça  
      para  $j = 1, \dots, n$  faça  
        se  $D^{k-1}[i, k] + D^{k-1}[k, j] < D^{k-1}[i, j]$  então  
           $D^k[i, j] = D^{k-1}[i, k] + D^{k-1}[k, j]$   
        senão  $D^k[i, j] = D^{k-1}[i, j]$   
retornar  $D^n$ 
```

A complexidade do algoritmo de Floyd é $O(n^3)$.

Quando existir ciclo de comprimento negativo num grafo, o algoritmo de Floyd-Warshall não determina corretamente a solução do problema de caminhos mínimos entre todos os pares de vértices.

AULA 2 - PD Caixeiro Viajante

Algoritmo de Programação Dinâmica para o Problema do Caixeiro Viajante (TSP) a seguir.

$G = (V, E)$, $n = |V|$, vértices numerados de 1 até n ,
 $w(i, j) \geq 0, \forall (i, j) \in E$.
 C a matriz n^2 , $C_{i,j} = w(i, j), (i, j) \in E$.

Algoritmo usando programação dinâmica para TSP.

CUSTO-MINIMO: determina o comprimento do ciclo hamiltoniano mínimo.

MELHOR-CH permite reconstruir sequência de vértices no ciclo hamiltoniano de custo mínimo.

AULA 2 - PD Caixeiro Viajante

procedimento TSP-PD(n, C)

para $i = 2, \dots, n$ faça

 CUSTO[{ i }, i] = $C_{1,i}$; MELHOR-CAMINHO[{ i }, i] = ($1, i$)

para $j = 2, \dots, n - 1$ faça

 para $S \subseteq \{2, \dots, n\}$ tal que $|S| = j$ faça

 para $i \in S$ faça

 CUSTO[S, i] = $\min_{k \in S - \{i\}} \{ \text{CUSTO}[S - \{i\}, k] + C_{k,i} \}$

 seja k o vertice que atinge o minimo

 MELHOR-CAMINHO[S, i] = MELHOR-CAMINHO [$S - \{i\}, k$] // i

CUSTO-MINIMO = $\min_{k \neq 1} \{ \text{CUSTO}[\{2, \dots, n\}, k] + c_{k,1} \}$

Seja k o vertice que atinge o minimo

MELHOR-CH = MELHOR-CAMINHO[$\{2, \dots, n\}, k$] // 1

AULA 2 - PD Caixeiro Viajante

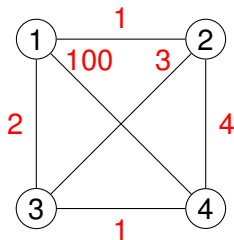
A complexidade do pior caso de TSP-PD é dada por:

$$\sum_{j=2}^{n-1} \binom{n-1}{j} c j^2 \leq c[2^{n-1}(n-1)^2] = O(n^2 2^n),$$

onde c é uma constante positiva.

AULA 2 - PD Caixeiro Viajante

EXEMPLO: Seja $G = K_4$



$$C = (c_{i,j}) = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 100 \\ 1 & 0 & 3 & 4 \\ 2 & 3 & 0 & 1 \\ 100 & 4 & 1 & 0 \end{bmatrix}.$$

AULA 2 - PD Caixeiro Viajante

S	i	CUSTO[S, i]	MELHOR-CAMINHO[S, i]
{1}	1	0	∅
{2}	2	1	1, 2
{3}	3	2	1, 3
{4}	4	100	1, 4
{2, 3}	2	5 (k = 3)	1, 3, 2
{2, 3}	3	4 (k = 2)	1, 2, 3
{2, 4}	2	104 (k = 4)	1, 4, 2
{2, 4}	4	5 (k = 2)	1, 2, 4
{3, 4}	3	101 (k = 4)	1, 4, 3
{3, 4}	4	3 (k = 3)	1, 3, 4
{2, 3, 4}	2	7 (k = 4)	1, 3, 4, 2
{2, 3, 4}	3	6 (k = 4)	1, 2, 4, 3
{2, 3, 4}	4	5 (k = 3)	1, 2, 3, 4

$$\text{CUSTO-MINIMO} = \min_{k \neq 1} \{ \text{CUSTO}[\{2, 3, 4\}, k] \} + c_{k,1} = 8$$

$$k = 2, \text{CUSTO}[\{2, 3, 4\}, 2] + c_{2,1} = 7 + 1 = 8$$

$$k = 3, \text{CUSTO}[\{2, 3, 4\}, 3] + c_{3,1} = 6 + 2 = 8$$

$$k = 4, \text{CUSTO}[\{2, 3, 4\}, 4] + c_{4,1} = 5 + 100 = 105$$

Para $k = 2$, MELHOR-CAMINHO $[\{2, 3, 4\}, 2] = 1, 3, 4, 2$. MELHOR-CH $_1 = 1, 3, 4, 2, 1$, $\sum_{(i,j) \in \text{CH}_1} c_{i,j} = 8$.

Para $k = 3$, MELHOR-CAMINHO $[\{2, 3, 4\}, 3] = 1, 2, 4, 3$. MELHOR-CH $_2 = 1, 2, 4, 3, 1$, $\sum_{(i,j) \in \text{CH}_2} c_{i,j} = 8$.

AULA 2 - Resumo Fórmulas PD usadas

Problema	Algoritmo Prog. Dinâmica	tam. entrada	complex. pior caso	fórmula
coeficiente binomial	COMB1(n, k)	n, k	$O(n.k)$	$C(n, k) = C(n - 1, k - 1) + C(n - 1, k)$
mochila inteiro (não fraccionar)	MOCHILA INTEIRO (n, v, w, W)	n, W	$O(n.W)$	$V[i, j] = \max\{V[i - 1, j]; V[i - 1, j - w_j] + v_j\}$
caminhos mínimos (todos os pares)	FLOYD(L, D, n)	n	$O(n^3)$	$D^k[i, j] = \min\{D^{k-1}[i, j]; D^{k-1}[i, k] + D^{k-1}[k, j]\}$
árvore binária de busca ótima	ARVORE BINARIA OTIMA (n, f, f', C)	n	$O(n^3)$	$C(T(i, j)) = C(T(i, k - 1)) + C(T(k, j)) + F(i, j)$
caixeiro viajante	TSP-PD(n, C)	n	$O(n^2 2^n)$	$\text{CUSTO}[S, i] = \min_{k \in S - \{i\}} \{\text{CUSTO}[S - \{i\}, k] + C_{k,i}\}$

Bibliografia

Cormen, Lieserson, Rivest. *An Introduction to Algorithms*, MIT Press (1990). ISBN 0-262-53091-0.

Brassard, Bratley. *Fundamental of Algorithms*, Prentice Hall (1996). ISBN 0-13-335068-1.

Dasgupta, Papadimitriou, Vazirani. *Algorithms*, McGraw-Hill Higher Education (2008). ISBN 978-0-07-352340-8.

Garey, Johnson. *Computers and Intractability: A guide to the Theory of NP-Completeness*, Freeman (1979). ISBN 0-7167-1044-7.

Bibliografia

Kleinberg, J., Tardos, E. *Algorithm Design*, Addison Wesley (2006)
ISBN-10 0-321-29535-8.

Szwactfiter. *Teoria Computacional de Grafos*, Elsevier, (2018). ISBN
978-85-352-8885-8.

Szwarcfiter, Markenzon. *Estruturas de Dados e seus Algoritmos*, LTC
(2010). ISBN 85-2161-750-X.

<https://www.geeksforgeeks.org/dynamic-programming/?ref=lbp>